

OS GÊNEROS LITERÁRIOS DOS SALMOS

Othmar Shilling

É fora de dúvida que uma parte dos salmos tem a sua “situação existencial” (*Sitz im Leben*) na devoção pessoal. O semita, porém, era menos individualista do que o ocidental. Ele era homem da estirpe e da comunidade. Do ponto de vista religioso vivia e rezava como membro da Aliança com Deus. Por isso a *origem* dos salmos está muito mais na reunião da comunidade diante de Deus no templo e na sinagoga do que na piedade pessoal. Principalmente as grandes festas, nas quais se celebrava a memória de importantes intervenções de Deus na história da salvação e as peripécias do povo na guerra e nas angústias, como também as necessidades e as experiências de salvação de cada um eram ocasião e estímulo para compor e cantar salmos. Assim nos gêneros literários dos salmos se encontram composições coletivas e individuais.

Na oração de Israel há sempre uma *súplica* e um *louvor*; pois todo colóquio com Deus se realiza conforme estes dois modos fundamentais. Eles são, em última análise, a fonte primária da qual se originam os salmos. Estas formas primeiras de oração caracterizam e plasam os cânticos do povo de lahweh. Partindo delas se desenvolveram os *gêneros fundamentais* nos quais Israel falava com o seu Deus: o cântico de louvor (hino); a lamentação e o cântico de agradecimento.

Mas, como é natural, influíram de modo muito forte sobre as expressões de um salmo também temas particulares, uma ocasião determinada ou uma situação extraordinária. Determinadas intenções e elementos formais (motivos) podiam conferir-lhe um tom característico. Cânticos semelhantes por esta ou aquela particularidade podem ser reunidos em *grupos*.

Em razão de sua índole literária comum, estes grupos de cânticos são também designados com o gêneros. Pertencem a eles, no âmbito dos hinos, os salmos da criação (SI 8; 19^a; 104; 148), os cânticos de Sião (SI 46; 48; 76; 84; 87), os cânticos da realeza de lahweh (SI 47; 93; 96-99) e os cânticos de louvor a Deus da Aliança (mais ou menos SI 66; 105; 114; 136; 147). Entre as lamentações sobressaem os salmos de confiança (SI 4; 11; 16; 23; 27.1-6; 62; 131). Como grupo à parte podem ser considerados os salmos reais (SI 2; 18; 20; 21; 72; 89; 101; 110; 132; 144^a), embora pelos seus elementos formais eles não pertençam a um gênero determinado. Sob a influência dos mestres da sabedoria se originou a forma literária particular da canção didática (SI 1; 19B; 34; 37; 49; 78; 105; 106; 111S; 119; 127).

Esta classificação não pretende ser completa e, em relação a cada salmo em particular, é discutível. É difícil determinar os próprios gêneros literários fundamentais e incluir neles este ou aquele salmo, uma vez que raramente a oração é somente súplica, louvor ou ação de graças. Além disso, é necessário contar com muitas incertezas na subdivisão dos gêneros menores, quando se tomam como critério ocasiões, intenções e motivos (especialmente em agrupamentos como: cântico de um acusado ou de um enfermo, salmos penitenciais).